

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte *Correio Brasileiro*

Class.: *22*

Data *3 de Outubro de 1986*

Pg.: _____

4468

FOTO: KIM-IR-SEN



O funeral dos Bororó, em Mato Grosso, foi pela primeira vez documentado por uma equipe da Agil Fotojornalismo

Bororó em audiovisual

Bororó Vive. Em Mato Grosso, a 250 Km de Cuiabá, os poucos índios Bororó sobrevivem em condições não muito diferentes das outras tribos brasileiras, talvez até piores do que a maioria. Procurando resgatar a cultura Bororó, o Museu Rondon, em Cuiabá, trabalhou em conjunto com os repórteres-fotográficos Kim-Ir-Sen e Waldir P. Barros —, da Agil Fotojornalismo, em Brasília, interessados em documentar o funeral Bororó, ritual que os índios ainda procuram manter vivo, enquanto eles próprios vão desaparecendo.

O funeral Bororó foi documentado uma outra vez em 1953, mas desse material não se tem notícia. Durante dois meses, Kim, Waldir e Chico, este último responsável pelo áudio, conviveram com os

índios Bororó, enfrentando também as dificuldades de se fazer um trabalho independente.

O audiovisual está pronto e já foi mostrado a algumas pessoas. Os índios também já viram. Agora, eles estão procurando o financiamento para um disco, em elaboração, com os sons traduzidos em lamentos, do funeral Bororó. A renda do disco está comprometida com a aldeia, pois este foi um compromisso assumido quando da realização do audiovisual.

A idéia é fazer uma exposição itinerante e levar o audiovisual principalmente às escolas do Mato Grosso, onde não são poucas as crianças que possuem traço Bororó. O audiovisual **Bororó Vive** poderá ser visto hoje, às 17 horas, no auditório do IBICT, início da W-3 Norte.